



# ALBERTOA

Estrada da Vista Chinesa 741  
Alto da Boa Vista  
20531-410 Rio de Janeiro, RJ, Brasil

ISBN 0103-4944

Vol. 4

13 de junho de 1995

Nº 2

## VOCABULÁRIO BOTÂNICO ALEMÃO-PORTUGUÊS ENSAIO PRELIMINAR\*

Jorge Pedro Pereira Carauta  
FEEMA-Serviço de Ecologia Aplicada - Estr. Vista Chinesa 741,  
Alto da Boa Vista, 20531-410  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Gerhard K. Gottsberger  
Abteilung Spezielle Botanik  
Universität Ulm  
Albert-Einstein-Allee 11  
D-89081 Ulm, Alemanha.

Emilie Helene von Hirsch-Wetzlar  
Rua Marquês de São Vicente, 230/701  
Gávea, 22440-000 Rio de Janeiro/RJ,  
Brasil.

RACEMOS. Racemos.

RACHILLA. Ráquia.

RACHENBLÖTE. Flor onde as pétalas, muito separadas, lembram a boca de um animal.

RACHIS. Ráquis.

RADFÖRMIG. Arredondada, em forma de roda.

\* Continuação da Albertoa 3 (25): 269-277, 1994.

RADIÄR. Em flores de simetria ac-	RANKENPFLANZEN. Plantas sarmento-
tinomorfa.	sas.
RADIESCHEN. Rabanete. <i>Raphanus sa-</i>	RANKIG. Sarmentoso.
<i>tivus</i> - Cruciferae (Brassica -	RANKIG-GEFIEDERT. Pinaticirroso.
ceae).	RANUNKELARTIG. Ranunculado. Como
RAIN. Sulco.	<u>Ranunculus</u> .
RAND. Limbo, margem, bordo.	RAPS. Nabo. <i>Brassica napus</i> - Cru-
RANDLAPPEN. Lobos.	ciferae (Brassicaceae).
RANDHÄRCHEN. Cílios.	RAPUNZEL. <i>Campanula rapunculus</i> -
RANDLÄUFIG. Queilodroma. Nervuras	Campanulaceae. <i>Valerianella</i> -
marginais.	Valerianaceae.
RANDSCHICHT. Camada exterior, ca-	RASCH. Vivo, pronto, abrupto.
mada marginal.	Blätter rasch breit - Folhas
RANDSCHLEIER. Véu de basidiomico-	abruptamente largas.
to em <i>Cortinarius</i> - <i>Cortinaria</i>	RASEN. Relva, grama, tapete.
ceae.	RASENARTIG. Com aspecto de rel-
RANDSTÄNDIG. Marginal.	va, tapete.
RANDSTÄNDIG. Óvulo nascendo na mar-	RASSE. Raça.
gem da folha carpelar.	RASSELDÜNN. Escarioso.
RANDSTÄNDIGE HAUPTRIPPE. Nervura	RAUH. Rude, áspero, escabro.
principal em posição marginal.	RAUHHAAARIG. Hirsuto.
RANDSTIELIG. Órgão aderente ao seu	RAUM. Entrenó, espaço.
suporte pela margem. Haste ou	RAUPE. Lagarta de borboleta.
pecíolo marginal.	RAUSCHBEERE. <i>Empetrum nigrum</i> -
RANDWIMPERN. Cílios marginais.	Empetraceae .
RANDZELLE. Células constituindo o	RAUTENFÖRMIG. Romboidal.
ponto vegetativo de corpos ce-	REAKTION. Reação.
lulares circulares quando ocu-	REBE. Videira. Sarmento.
pam a periferia. Eles se divi-	REBENDOLDE. <i>Oenanthe</i> - Umbelli-
dem por tabiques paralelos e	ferae (Apiaceae).
parecem assim se encontrár na	RECEPTAKEL. Conceptáculo das Fu-
extremidade de raios divergen-	caceae (Phaeophyta).
tes.	RECHTSGRIFFLIG. Dexiostilia.
RANGSTUFE. Categoria taxonômica.	Flor com o estilete recurva-
RANKE. Gavinha.	do para a direita.
RANKEN. Gavinhas. Ramos longos.	RECHTWINKELIG. Retangular.
RANKEND. Sarmentoso.	REDIVIVE STAUDEN. Plantas que re-
RANKENKLETTTERER. Plantas trepadei-	nascem, anuais, bienais, etc.
ras.	

REDUKTIONSTEILUNG.	Divisão celular pela qual cada célula filha contém a metade do número cromossômico da célula mãe.	REINKULTUR.	Cultura pura.
MEIOSE.		REITEND.	Equitante.
REDUPPLICABEL.	Reduplicável.	REIZANSTOSS.	= Reizung. Processo de excitação causadora do choque ou origem da mesma. = = Reizerfolg.
REGEL.	Regra.	REIZMITTEL.	Agente capaz de produzir uma reação qualquer.
REGELLOS.	Sem regra.	REIZPLASMOLYSE.	Transformação brusca do poder osmótico de uma célula por causa de um estímulo vindo de fora.
REGELMÄSSIG.	Regular. Actinomorfo. Com flores actinomorfas.	REIZREAKTION.	= Reizung.
REGENERATION.	Regeneração.	REIZSTOFF.	Elemento químico excitante para a nutrição - em oposição a Nährstoff.
REGENGRÜNER WALD.	Floresta semidecídua.	REIZUNG.	Processo de excitação compreendendo o choque ou origem da excitação. = Reizursache. = Reizanstoss. = = Reizursache.
REGENWALD.	Pluviisilvae: Floresta pluvial. Densas comunidades de fanerófitos hidromegatermos nos quais as copas das árvores formam um teto contínuo, a vegetação é luxuriante e a flora rica.	RELIKTEMDEMISMEN.	Relictos. Endemismos antigos.
REICH.	Reino. Categoria taxonômica mais alta.	RENTIERFLECHTE.	Cladonia rangiferina - Líquen.
REHHEIDE.	<i>Sarrothannus scoparius</i> - Leguminosae (Fabaceae).	REPARATIVE WURZELSPROSSE.	Ramo de substituição nascido da raiz quando se elevam as partes aéreas.
REIFE.	Maduro, maturidade.	RESERVEGUMMI.	Hemicelulose.
REIFESTADIUM.	Estágio de maturidade de sementes e frutos.	RESINOGENSCHICHT.	Camada resinosa.
REIFETEILUNG.	Divisão celular com formação de gametas.	RESINOSE.	Moléstia das coníferas consistindo numa produção anormal de resina.
REIFEZEIT.	Maturidade.	RESUPINATION.	Resupinação. Inversão de um órgão, p. ex. de uma flor em orquídeas.
REIFHOLZ.	Parte central do corpo lenhoso das árvores.		
REIFWEIDE.	<i>Salix daphnoides</i> - Salicaceae.		
REIHE.	Série.		
REIHENWEISE.	Seriado.		
REIHERSCHNABEL.	<i>Erodium</i> - Geraniaceae.		
REINIGUNG.	Poda natural. Limpeza.		

- RETORTENZELLEN. = Ampullen. Células reservatórios de água em Sphagnum.
- RETTICH. Rabanete. *Raphanus sativus* - Cruciferae.
- RETTIG. Rabanete.
- RETTIGARTIG. Semelhante a rabanete. Em forma de rabanete.
- RHAPHIDEN. Conjunto de cristais paralelos numa célula. Ráfides.
- RHAPONTIKARTIG. Semelhante a *Campanula rapunculus* - Campanulaceae.
- RHAPTOKARPISCH. Raptocarpado. Com urnas estriadas.
- RHIZINEN. Rizomorfo.
- RHIZOCARPISCH. Rizocarpinado.
- RHIZOIDENFILZ. Cordão de rizóides do gametófito dos musgos.
- = RHIZOIDENSTRANG. Cordão de rizóides do gametófito dos musgos.
- RHIZOM. Rizoma.
- RHIZOMA FILICES. Rizoma de *Dryopteris filix-mas* - Aspidiaceae.
- RHIZOMORPHENARTIG. Rizomórfico.
- RICHTUNG. Direção, sentido, orientação, ramificação.
- RIECHEND. Cheirando, exalando cheiro: nach Moschus riechend - cheirando a almíscar.
- RIEDGRAS. Carex - Cyperaceae.
- RIEFEN. Valéculas.
- RIEMEN. Correia, faixa estreita.
- RIEMENFÖRMIG. Em forma de faixa estreita.
- RIEMENBLÄTTERIG. Lorifoliado.
- RIEMENTANG. *Himanthalia lorea* -.
- Phaeophyta.
- RIESELN. Correr, movimentar-se levemente.
- RIESELFELDER. Campos de lavoutra artificialmente cobertos de águas em leve movimento.
- RIESENBOVIST. *Calvatia gigantea* - Basidiomycetes.
- RILLE. Valécula.
- RINDE. Casca, córtex.
- RINDENFÄULE. Moléstia de Theobroma cacao causada por *Fumago sambensis*.
- RINDENSCHICHT. Camada cortical dos líquens.
- RINDE. Casca.
- RINDENBAUME. Árvore com córtex. Árvore propriamente dita.
- RINDENGRENZE. Fleotermo.
- RINDENHÖCKERCHEN. Lenticelas.
- RINDENMARKSTRAHL. Raio medular secundário formado exteriormente ao eixo lúber-lenhoso.
- RINDENPOREN. Lenticelas.
- RINDENSCHICHT. Camada cortical.
- RINDENZELLE. Célula cortical.
- RING. Anel de deiscência do esporogônio dos musgos.
- RINGSUM. Conjunto dos feixes lúber-lenhosos. Anular, circulante.
- RINGELBORKE. Ritidoma anelar.
- RINGELBLUME. *Calendula*. Compositae (Asteraceae).
- RINGFASCIATION. Fasciação anular, na qual o ponto vegetativo se forma numa cavidade circular.

RINGGEFÄSS.	Vaso anelado.	ROGGENSTENGELBRAND.	Doença no centeio causada por <i>Tilletia</i> - Basidiomycetes.
RINGTRACHEIDE.	Tráqueideo anelado.	ROHBODENPFLANZEN.	Plantas de solos pobres em nutrientes.
RINGZELLE.	Célula anelar, constituindo a parede dos anterídios das pteridófitas.	ROHR.	Cana, caniço.
RINNE.	Canaliculado.	ROHRARTIG.	Arundináceo.
RINNENFÖRMIG.	Canaliculado. = Rin nig.	RÖHRE.	Tubo.
RIPPE.	Costa, estria, aresta, nervura mediana.	RÖHRENBLÄTTER.	Folhas superpondo-se umas sobre as outras pela base, invaginadas sobre o caule e tubulosas em todo o seu comprimento.
RIPPEN (MIT WEISSEN).	Albinervado.	RÖHRENBLÜTEN.	Flores tubuliformes das Compositae (Asteraceae).
RIPPEN (MIT FEDERARTIGEN).	Pinati lobado.	RÖHRENFÖRMIG.	Fistuloso.
RIPPEN (MIT HERVORSTECHENDEN).	Nervado.	RÖHRICHE.	Canavieiras. Comunidade de plantas aquáticas, dominando altas gramíneas e ciperáceas, à beira de rios e lagoas.
RIPPENFARN.	Blechnum spicant - Blechnaceae.	RÖHRIG.	Tubuloso, fistuloso.
RIPPENTRAGEND.	Nervado.	ROHRKOLBEN.	<i>Typha</i> - Typhaceae.
RISPE.	Panícula. Tirso.	ROHRZUCKER.	Sacarose.
RISPENFÖRMIG.	Paniculado.	ROLLBLATT.	Folha dobrada pelas suas margens para reduzir a transpiração.
RISPENGRAS.	Paturim. Gramínea das pastagens. Poa - Gramineae (Poaceae).	ROLLE.	Papel, rolo.
RISS.	Fenda, deiscência. Längsriss - deiscência longitudinal.	ROSENÄHNLICH.	Corola disposta em roseta. Parecido com rosas.
RISSIG.	Deiciente.	ROSENARTIG.	Rosáceo.
RITTERSPORN.	Esporeira. Delphinium - Ranunculaceae.	ROSENBAUMARTIG.	<i>Nerium oleander</i> - Apocynaceae.
RITZENSCHORF.	Doença causada por <i>Lophodermium nervisequium</i> no pinheiro branco.	ROSENARTIG GESTELLT.	Em roseta. Corola em roseta.
RITZMETHODE.	Método para avaliar o grau de dureza de uma membrana.	ROSENDORNIG.	Rodocanto.
RIZINUSÖL.	Óleo de ricino.	ROSENKOHL.	Brócolos. <i>Brassica</i>
ROBINIE.	Robinia pseudo-acacia L. - Leguminosae (Fabaceae).		
ROGGEN.	Centeio.		

- oleracea var. gemmifera - Cru-  
ciferae (Brassicaceae). ROSEN  
LORBEERAHNlich. Como azaléa.  
ROSETTEN BILDEND. Arrosetado, em  
forma de roseta.  
ROSETTENPFLANZEN. Plantas com ro-  
setas básicas de folhas.  
ROSETTENSTAUDEN. Plantas perenes  
que conservam, no período de  
repouso, apenas uma roseta de  
folhas.  
ROSETTIG. Em roseta.  
ROSENKNOSPE. Botão de rosa.  
ROSMARIN. Alecrim. Rosmarinus of-  
ficinalis - Labiatae (Lamia-  
ceae).  
ROSSKASTANIE. Aesculus hippocas-  
tanum - Hippocastanaceae.  
ROSSPAPPEL. Rostellaria - Sapota-  
ceae.  
ROST. Ferrugem (doença causada  
por fungos).  
ROSTELLAT. Rostelado.  
ROSTELLUM. Rostelo.  
ROSTHÄUFCHEN. Ferrugem de Picea  
abies - Pinaceae.  
ROSTPILZE. Ferrugém (doença cau-  
sada por Basidiomycetes).  
RÖSTRATUS. Rostrato, apresentan-  
do um apêndice em forma de bi-  
co. Semelhante a um bico. Ros-  
trado.  
ROSTROT. Vermelho-ferrugíneo.  
ROSTRUM. Prolongamento em forma  
de bico. Rosto.  
ROTBLÄTTERIG. Eritrófilo.  
ROTBLUMIG. Rubrifloro.  
ROTBUCHE. Fagus sylvatica - Faga-  
ceae. ROTEICHE. Quercus rubra - Faga-  
ceae.  
ROTE KÖRNER. Grãos vermelhos.  
ROTE LICHTNELKE. Lychnis diurna-  
Caryophyllaceae.  
ROTER FINGERHUT. Digitalis pur-  
purea - Scrophulariaceae.  
ROTERÜBE. Beterraba.  
ROTFLECKIG. Rubromaculado.  
ROTFRÜCHTIG. Ruficarpo.  
ROTFUSS. Boletus chrysenteron -  
Boletaceae.  
ROTGEBÄNDERT. Com faixas verme-  
lhas, como em Telamonia ar-  
milata.  
ROTGERÄNDERT. Rubro-marginado.  
ROTHOLZ. Cerne vermelho, lenho  
vermelho.  
ROTIERENDE NUTATION. Circunuta-  
ção.  
ROTKOHL. Repolho roxo.  
ROT RÜSTER. Ulmus campestris -  
Ulmaceae.  
ROTSAMIG. Eritrosperma.  
ROTSTIELIG. Rubricaule.  
ROTTANNE. Picea abies - Pina-  
ceae.  
ROTWURZELIG. Eritrorriza.  
ROTZ. Podridão. Doença causada  
por Pseudomonas irritans.  
ROTZE od. NASSFAULE. Podridão ú-  
mida.  
RÜBEN. Beterraba. Weisse Rube,  
Teltower Rube - Brassica ra-  
pa - Cruciferae (Brassica -  
ceae).  
RÜBENFÖRMIG. Napiforme.  
RÜBSEN. Brassica rapa - Crucife  
rae (Brassicaceae).

RUCHBIRKE. Betula pubescens - Betulaceae.	RUHE. Repouso.
RÜCKBILDEN. Retroceder, degenerar.	RUHEKNOSPEN. Botões em repouso.
RÖCKBILDUNG. Retrocesso, degeneração.	RUHEPERIODE. Período de repouso da vegetação. Dormência.
RÜCKEN. Dorso, costas.	RUHESPORE. Esporo em estado latente.
RÜCKENSTÄNDIG. Dorsal. Dorsifixo.	RUHEZUSTÄNDE. Estado de repouso.
RÜCKEN. Lado dorsal.	Vida latente.
RÜCKENNAHT. Linha que no pistilo, marca o lugar da nervura media na de um carpelo.	RUMINIERT. RUMINADO
RÜCKENSEITE. Face dorsal.	RUND. Arredondado, orbicular.
RÜCKENWURZELIG. Notorrizado.	RUNDBLÄTTERIG. Rotundifólio.
RÜCKFALLTYPHUS. Febre causada por <i>Spirillum obermeieri</i> , uma bactéria.	RUNDKÖPFIG. Gongilobo. Em forma de teta arredondada.
RÜCKGEBILDET. Degenerado, regressivo, reversivo, reduzido, atrofiado.	RUNDLICH. Redondo.
RÜCKKREUZUNG. Polinização do estigma de um híbrido com o polen de uma das formas ancestrais.	RUNKELRÜBEN. BETERRABAS.
RÜCKWÄRTS. Atrás, posteriormente.	RUNZELBLÄTTERIG. Rugifoliado.
RUDBECKIAARTIG. Semelhante a Rudbeckia - Compositae (Asteraeae).	RUNZELIG. Rugoso, enrugado, dobrado.
RUDERALFLORA. Flora de plantas daninhas.	RUNZLICH. Rugoso.
RUDIMENTATION. Retorno de um órgão ao estado rudimentar.	RUPRECHTSKRAUT. Geranium robertianum - Geraniaceae.
	RÜSSELÄHNLICH. Provisto de uma tromba. = Rüsselförmig.
	RUSSTAU. Doença criptogâmica, provocando manchas negras nas folhas, causada por <i>Cladosporium herbarum</i> - Ascomycetes e outros.
	RÜSTER. Olmo. <i>Ulmus</i> - Ulmaceae.

NOTA

## A LIBERDADE DE PESQUISA

Na escolha de um tema para a pesquisa científica, ou mesmo para um projeto-de-vida, é necessário antes refletir sobre alguns parâmetros que tornam a pesquisa útil e importante, com resposta positiva às perguntas:

- O trabalho objetiva algum benefício direto ou indireto para a sociedade em que vivemos?
- A comunidade irá interessar-se pelo resultado?
- Respeita às necessidades de nosso país?
- Obedece às prioridades da entidade financiadora?
- Atende aos valores institucionais?
- Enfoca algum problema relativo à Conservação da Natureza ou leva em conta a atual grave perda de biodiversidade?

Desde o início da graduação o estudante deverá escolher o seu projeto-de-vida, aquele para o qual irá dedicar todo o seu empenho, por amor à Natureza. Muitos alegam não encontrar orientador. Mas nenhum orientador gosta e nem possui tempo suficiente para ensinar o be-a-bá da pesquisa científica a um estudante. Este precisa começar um estudo preliminar daquilo que despertou o seu interesse e só depois, realmente, concretizar o estágio na própria universidade ou em instituição não-universitária. Ao fim de três meses, um orientador já poderá aquilatar se há ou não realmente vocação para a pesquisa científica por parte do estudante.

No caso de haver uma bolsa disponível e existirem dois candidatos com aproveitamento semelhante, a preferência deve recair sobre aquele que ainda terá mais tempo na universidade, independente do fato de ter tido ou não a cadeira com a especialidade de maior interesse para o projeto. Isto porque muitas vezes a prática se revela melhor mestra do que o próprio mestre.

Nas atuais circunstâncias, quais temas da Botânica poderiam ser considerados de maior interesse para o nosso país? Seriam as pesquisas de espécies nativas com temas de enfoque ecológico (Auto-ecologia, Sinecologia, Fitogeografia), taxonômico (floras, novas espécies, novas ocorrências de plantas, mudanças nomenclaturais, monografias e revisão a respeito de famílias, gêneros e espécies, classificação de espécies ameaçadas) e de Botânica Econômica (Etnobotânica, plantas medicinais, plantas tóxicas, as de importância na alimentação, na indústria, na conservação da Natureza e proteção ambiental).

J.P.P. Carauta

FEEMA, Serviço de Ecologia Aplicada  
Estrada da Vista Chinesa 741, Alto da Boa Vista,  
20531-410, Rio de Janeiro, RJ.